

# RELATÓRIO E CONTAS CONSOLIDADAS

3º TRIMESTRE DE 2013



**ESTORIL SOL SGPS SA**

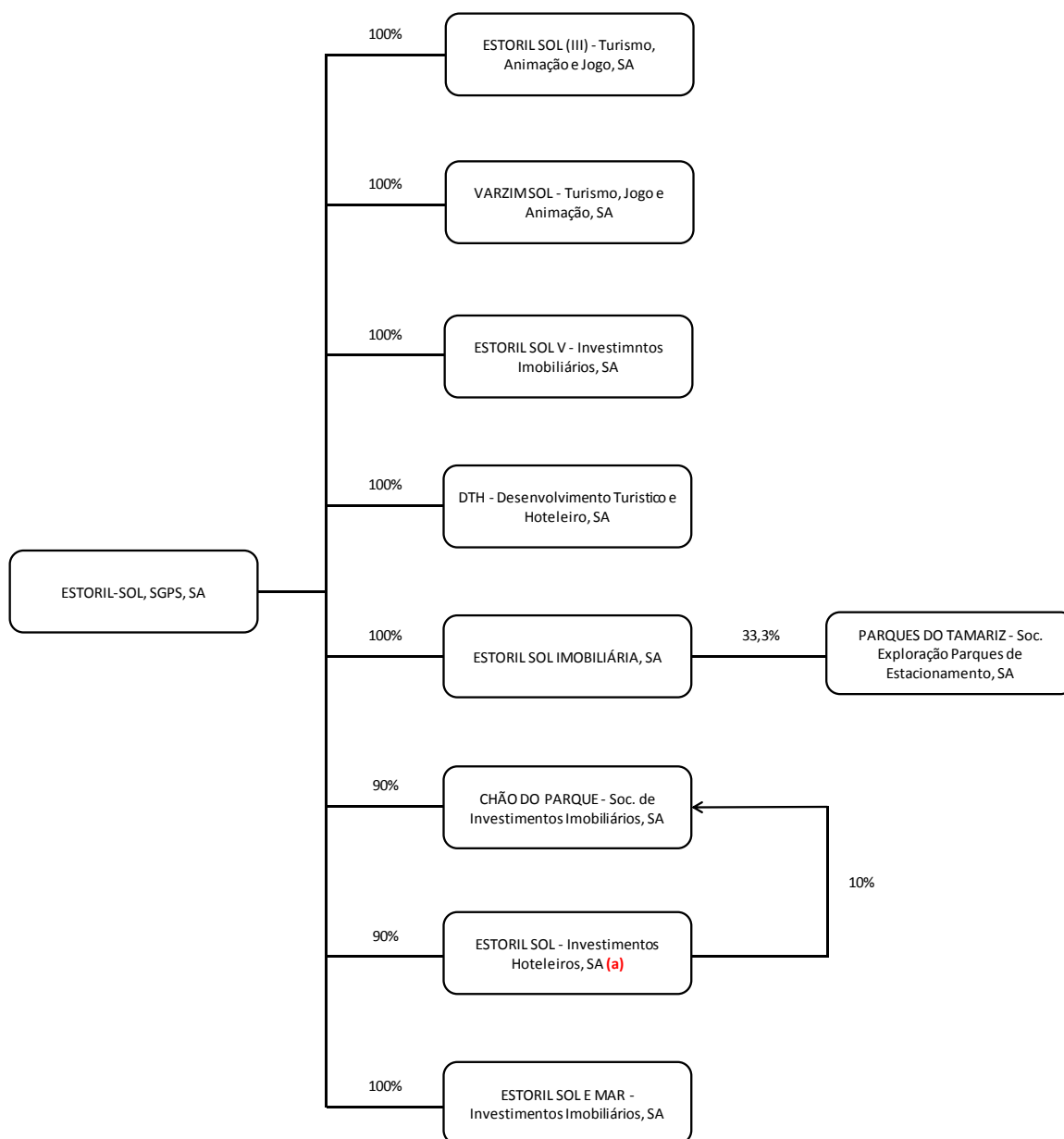
**ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.**

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Av. Dr. Stanley Ho, Edifício do Casino Estoril, 2765-190 Estoril - Cascais



Esta página está deliberadamente em branco



(a) - Detém acções próprias correspondentes a 10% do seu Capital Social



Esta página está deliberadamente em branco

**MESA DA ASSEMBLEIA GERAL**

Presidente	- Pedro Canastra de Azevedo Maia
Vice-Presidente	- Tiago Antunes da Cunha Ferreira de Lemos
Secretário	- Marta Horta e Costa Leitão Pinto Barbosa

**CONSELHO CONSULTIVO**

Presidente	- Rui José da Cunha
------------	---------------------

**COMISSÃO DE FIXAÇÃO DE VENCIMENTOS**

- Pansy Catilina Chiu King Ho
- Jorge Armindo Teixeira
- Calvin ka Wing Chann

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Presidente	- Stanley Hung Sun Ho
Vice-Presidentes	- Huen Wing Ming Patrick - Mário Alberto Neves Assis Ferreira
Vogais	- Pansy Catilina Chiu King Ho - Ambrose So - Choi Man Hin - Vasco Esteves Fraga - António José de Melo Vieira Coelho - Jorge Armindo Teixeira - Calvin Ka Wing Chann - Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz

**CONSELHO FISCAL**

Presidente	- Mário Pereira Pinto
Vogais	- António José Alves da Silva - Manuel Martins Lourenço
Suplentes	- Armando do Carmo Gonçalves

**SECRETÁRIO DA SOCIEDADE**

Carlos Alberto Francisco Farinha  
Suplente: Artur Alexandre Conde de Magalhães Mateus

**REVISOR OFICIAL DE CONTAS**

- Lampreia & Viçoso, SROC  
representada por José Martins Lampreia



Esta página está deliberadamente em branco

## Relatório de Gestão Intercalar

30 de Setembro de 2013

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

A Estoril-Sol, S.A. foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão da zona permanente de jogos de fortuna ou azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 18 de Março de 2002, a ESTORIL-SOL, S.A. alterou o seu estatuto jurídico para “Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.G.P.S.”, deixando, por tal facto, de exercer directamente qualquer actividade económica, que passou a ser assegurada por várias Empresas associadas entretanto constituídas para o efeito.

A ESTORIL-SOL, SGPS, S.A. (“Empresa”) detém, indirectamente, através de empresas subsidiárias, interesses no sector do Turismo e, em particular, na actividade de jogo em Casinos, através da exploração das concessões de jogos de fortuna ou azar das zonas de jogo permanente do Estoril e da Póvoa de Varzim.

No decurso do semestre, acompanhamos regular e detalhadamente a gestão corrente das Empresas subsidiárias, dando particular atenção e apoio às acções de racionalização de processos e contenção de custos.

### 2. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Setembro de 2013, a ESTORIL-SOL, SGPS, S.A. era detentora das seguintes participações financeiras:

ESTORIL-SOL (III) – TURISMO ANIMAÇÃO E JOGO, S.A., constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e, complementarmente, pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade. Explora os Casinos do Estoril e Lisboa. O seu capital social, de 34.000.000 de Euros, é detido a 100% pela ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.

VARZIM SOL – TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. Explora o Casino da Póvoa de Varzim.

Tem o capital social de 33.650.000 Euros, detido a 100% pela ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A..

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA - Com o capital social de 2.429.146 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A.. É proprietária de um prédio urbano no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar.

ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, S.A. - Com 7.232.570 Euros de capital social, é detida a 100% pela ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A.. Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários.

PARQUES DO TAMARIZ - Sociedade Exploração de Parques de Estacionamento, S.A.. A sociedade tem por objecto social a construção de um parque de estacionamento nos terrenos contíguos ao edifício do

Casino Estoril. A ESTORIL SOL S.G.P.S., S.A. detém, através da ESTORIL SOL Imobiliária, SA, uma participação de 33,3% no capital social da sociedade, que é de 1.500.000 Euros.

ESTORIL SOL - INVESTIMENTOS HOTELEIROS, S.A. - Com o capital social de 10.835.000 Euros, é detida em 90% pela ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A., sendo os restantes 10% detidos pela própria sociedade e neste momento, não tem qualquer actividade.

CHÃO DO PARQUE - Sociedade de Investimentos Imobiliários, S.A. - Tem capital social de 750.000 Euros, dos quais 90% são detidos directamente pela ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A. e 10%, indirectamente, através da ESTORIL SOL – Investimentos Hoteleiros, S.A. e neste momento, não tem qualquer actividade.

ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, S.A. - Com capital social de 50.000 Euros é detida integralmente pela ESTORIL SOL, S.G.P.S., S.A.. A Sociedade está sem actividade, é proprietária de um terreno situado no domínio marítimo, na freguesia de Ericeira.

ESTORILSOL e MAR – Investimentos Imobiliários, S.A. – Com o capital social de 1.286.000 Euros, é detida a 100% pela ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A..

### 3. CAPITAL SOCIAL, ACÇÕES e DIVIDENDOS

O capital social da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A. era, em 30 de Setembro de 2013, de 59.968.420 Euros representado por 11.993.684 acções com valor nominal unitário de 5 Euros (cinco), das quais 6.116.779 eram acções nominativas e 5.876.905 acções ao portador.

No período em apreciação, a Empresa não adquiriu nem alienou acções próprias, pelo que, em 30 de Setembro, e à data da elaboração do presente relatório, a Empresa continuava detentora de 62.565 acções próprias.

A Assembleia Geral Anual da Empresa, realizada em 21 de Maio de 2013, deliberou, relativamente às contas de 2012, a não distribuição de dividendos.

As acções da Empresa estão cotadas na Bolsa de Valores de Lisboa desde 14 de Fevereiro de 1986.

No decurso do período em análise, Janeiro a Setembro de 2013, foram transaccionadas em Bolsa, 33.455 acções representativas do Capital Social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 0,86 e 1,54 Euros, respectivamente.

A cotação e volume de transacções dos títulos da ESTORIL-SOL, S.G.P.S., S.A., nas datas de reporte de informação ao mercado durante o primeiro semestre de 2013 foi o que baixo se apresenta:

Volume de transacções e cotação das acções da Estoril-Sol, SGPS, S.A., nas datas de divulgação de resultados						
Divulgação	Data	Quantidade	Cotação (Euros)			
			Abertura	Máximo	Mínimo	Fecho
Resultados 2012	30-04-2013	217	1,00	1,00	1,00	1,00
Resultado do 1º Trimestre de 2013	31-05-2013	1450	1,20	1,20	1,20	1,20
Resultado do 1º Semestre de 2013	27-08-2013	1309	1,08	1,08	1,08	1,08



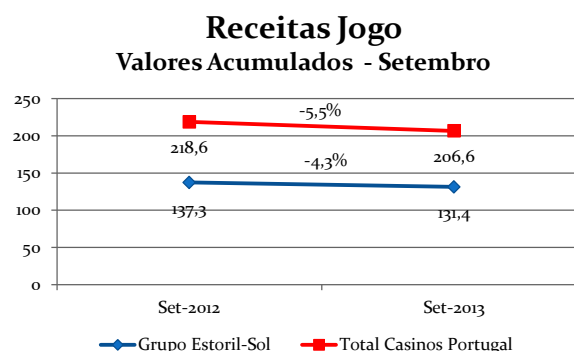
#### 4. ANÁLISE FINANCEIRA - ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Os primeiros nove meses do ano de 2013 confirmaram a tendência de desaceleração moderada da economia da zona euro verificada em 2012. Já em Portugal, e de acordo com os dados disponibilizados à data pelas entidades oficiais, em 2013 a economia deverá registar nova contracção da actividade económica, muito embora a informação disponível referente ao terceiro trimestre possa sugerir o início de um processo gradual de recuperação económica. Ainda assim e no quadro do Programa de Assistência Económica e Financeira a Portugal, a estratégia de consolidação orçamental deverá prosseguir em 2014, com efeitos incontornáveis ao nível da diminuição do rendimento das famílias e conseqüente contracção da procura interna. Será, pois, prudente e realista antever para o que resta do exercício de 2013 assim como para o próximo exercício, que o sector de actividade em que operam as Empresas do Grupo continue a reflectir os efeitos da crise económica e financeira em que está mergulhada a economia portuguesa, nomeadamente ao nível da contracção do volume de receitas de Jogo.

#### 5. ANÁLISE FINANCEIRA - INFORMAÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

Em Portugal, a actividade de jogo em Casinos é desenvolvida por quatro grupos empresariais que exploram, em regime de concessão pública, os onze Casinos existentes em território nacional.

As receitas de jogo geradas até 30 de Setembro de 2013 pelos Casinos Portugueses ascenderam a 206,6 milhões de Euros, evidenciando uma quebra de 5,5%, ou seja, menos 12 milhões de Euros que o valor registado em igual período do ano anterior.



Por tipo de jogo, as receitas de jogo de Máquinas acumuladas a Setembro de 2013 ascenderam a um total de 167,7 milhões de Euros, tendo registado uma quebra de 7,4% face a igual período do ano anterior. Já as receitas acumuladas do jogo Bancado registaram um incremento de 5,9%, quando comparadas com os primeiros nove meses de 2012, ascendendo no período em análise a um total de 38,1 milhões de Euros.

As Empresas do Grupo Estoril-Sol desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector do Turismo, através da exploração das concessões das zonas de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim, cujos Casinos geraram, até Setembro de 2013, receitas de jogo na ordem dos 131,4 milhões de Euros, correspondentes a 63,6% do total das receitas de jogo dos Casinos Portugueses.

O Grupo Estoril-Sol apresenta receitas operacionais consolidadas líquidas de imposto de jogo

relativas aos primeiros nove meses do exercício, no montante de 64,4 milhões de Euros, valor que traduz

	Set-13	Set-12	Var %
Receita de Jogo	131.433.618	137.304.120	-4,3%
Imposto Especial Jogo	-70.050.831	-70.861.394	a)
Taxa Efectiva de Imposto	53%	52%	
Receita Líquida de Imposto Jogo	61.382.786	66.442.726	-7,6%
Outras receitas operacionais ( F&B / Animação )	3.064.506	3.844.826	-20,3%
Resultados operacionais (EBIT)	7.276.128	6.851.444	6,2%
Custos Financeiros	-5.979.347	-6.721.057	-11,0%
Resultado antes Impostos (EBT)	1.296.781	130.387	895%
Imposto sobre rendimento	-38.500	-	
Resultado Líquido Consolidado do Período	1.258.281	130.387	865%

a) Esta rubrica inclui os montantes registados na rubrica "Outros impostos" a título Imposto Especial de Jogo e na rubrica de "Provisões" nos montantes de 4.327.500 Euros em 2013 e 2.202.027 Euros em 2012 referentes aos montantes das "contrapartidas mínimas anuais".

uma redução de 5,8 milhões de Euros quando comparado com o alcançado em período homólogo de 2012. Esta quebra de receitas foi determinada, sobretudo, pela contracção das receitas de jogo que totalizou 5,9 milhões de Euros (-4,3%), ainda assim abaixo das quebras apresentadas pelo sector (-5,5%).

As sucessivas quebras do rendimento disponível das famílias que se vêm registando nos últimos anos, haviam já determinado, com particular incidência no último exercício, ajustamentos na estrutura de custos das empresas operacionais do Grupo. Como resultado das alterações introduzidas, o Grupo conseguiu reduzir os seus custos operacionais nos primeiros nove meses de 2013, quando comparado com igual período do ano anterior, em 9,1 milhões de Euros. Esta melhoria, permitiu ao Grupo Estoril-Sol, num período de contracção de receitas, melhorar os seus resultados operacionais, passando os mesmos de 6,8 milhões de Euros em 2012 para os 7,2 milhões de Euros verificados em 2013. Uma melhoria ligeira mas que ganha alguma relevância quando enquadrada com a quebra de receitas ocorrida no Sector e no Grupo. Já o resultado líquido, quando comparado com o período homólogo, melhorou de 0,130 milhões de Euros para 1,25 milhões de Euros.

O Activo Líquido do Grupo que em 30 de Setembro de 2013, era de 213,6 milhões de Euros, registava uma diminuição de 17,6 milhões de Euros, menos 7,6% relativamente a 31 de Dezembro de 2012, decorrente, em particular, da amortização dos activos fixos tangíveis e intangíveis e da política de contenção na realização de novos investimentos de valor significativo.

O Passivo Financeiro do Grupo que, em 30 de Setembro de 2013, totaliza 107,1 milhões de Euros, evidencia uma redução de aproximadamente 13 milhões de Euros em relação a 31 de Dezembro de 2012. Esta evolução, previsível, decorre do ciclo normal de exploração e de financiamento do Grupo, sendo os primeiros meses de cada exercício penalizados em virtude das necessidades extraordinárias de Tesouraria relacionadas com o pagamento das contrapartidas anuais do imposto especial de jogo. Em contraponto nos últimos meses de cada exercício verifica-se por norma uma redução do passivo financeiro. A esta data e a manterem-se os actuais padrões de actividade, é expectável que o Grupo reduza ainda mais o seu Passivo Financeiro até ao final do presente exercício económico.

Estoril, 23 de Outubro de 2013

O Conselho de Administração

- Presidente:

Stanley Hung Sun Ho

- Vice-Presidentes:

Huen Wing Ming Patrick

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

- Vogais:

Pansy Catilina Chiu King Ho

Ambrose So

Man Hin Choi

Vasco Esteves Fraga

António José de Melo Vieira Coelho

Jorge Armindo de Carvalho Teixeira

Calvin Ka Wing Chann

Miguel António Dias Urbano de Magalhães Queiroz



Esta página está deliberadamente em branco

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO ÀS  
CONTAS CONSOLIDADAS

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 30 SETEMBRO DE 2013 E 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	Set-13	Dez-12
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Reversíveis para o Estado	8	57.638.567	63.707.981
Não reversíveis para o Estado	8	63.534.095	65.875.535
Deduções fiscais por investimento	9	<u>(18.487.557)</u>	<u>(20.706.185)</u>
		102.685.105	108.877.331
Activos intangíveis	11	92.511.676	101.028.956
Propriedades de Investimento		216.836	221.000
Outros activos não correntes	10	<u>1.042.051</u>	<u>2.497.757</u>
Total do activo não corrente		<u>196.455.669</u>	<u>212.625.044</u>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		4.876.130	4.901.032
Clientes		241.568	273.398
Outras contas a receber		1.802.907	1.762.139
Caixa e seus equivalentes	12	<u>8.368.580</u>	<u>9.780.790</u>
Total do activo corrente		<u>15.289.184</u>	<u>16.717.359</u>
Activos não correntes detidos para venda		1.878.000	1.878.000
Total do activo		<u>213.622.853</u>	<u>231.220.403</u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital	13	59.968.420	59.968.420
Acções próprias	13	(708.306)	(708.306)
Prémio de emissão de acções	13	7.820.769	7.820.769
Reserva legal		6.614.782	6.614.782
Outras reservas e Resultados transitados		(5.088.770)	3.897.386
Resultado líquido consolidado do período		1.258.281	(8.986.155)
Total do capital próprio		<u>69.865.176</u>	<u>68.606.896</u>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	14	9.913.952	10.177.262
Provisões	15	<u>10.712.437</u>	<u>9.550.871</u>
Total do passivo não corrente		<u>20.626.389</u>	<u>19.728.133</u>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Financiamentos obtidos	14	97.124.567	109.696.918
Outras contas a pagar	16	<u>26.006.721</u>	<u>33.188.456</u>
Total do passivo corrente		<u>123.131.288</u>	<u>142.885.374</u>
Total do passivo		<u>143.757.677</u>	<u>162.613.507</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>213.622.853</u>	<u>231.220.403</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de Setembro de 2013.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL



ESTORIL SOL SGPS SA

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DE OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	30 de Setembro		3º trimestre	
		2013	2012	2013	2012
<b>RÉDITO:</b>					
Vendas e prestações de serviços	6	134.498.123	141.148.946	44.387.360	47.225.584
Outros proveitos operacionais	6	3.273.171	5.218.649	845.421	1.516.436
Total de proveitos operacionais		<u>137.771.294</u>	<u>146.367.595</u>	<u>45.232.781</u>	<u>48.742.020</u>
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(1.638.987)	(1.633.543)	(546.686)	(467.600)
Fornecimentos e serviços externos	7	(15.918.547)	(20.345.874)	(5.327.090)	(6.390.106)
Gastos com o pessoal	7	(23.470.360)	(27.745.890)	(7.601.268)	(10.270.642)
Amortizações e depreciações	8 e 11	(17.439.715)	(19.537.287)	(5.699.085)	(5.972.312)
Imparidade de dívidas a receber ( aumentos) / reversões )		(127.296)	70.643	(43.652)	(29.808)
Provisões ( aumentos) / reversões )		(4.256.247)	31.650	(1.465.329)	-
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis		-	-	-	-
Outros Impostos (inclui Imposto Especial de Jogo)		(66.053.201)	(68.927.011)	(21.787.496)	(23.188.386)
Outros gastos operacionais		(1.590.813)	(1.428.839)	(437.472)	(383.811)
Total de custos operacionais		<u>(130.495.166)</u>	<u>(139.516.151)</u>	<u>(42.908.078)</u>	<u>(46.702.665)</u>
Resultados operacionais		<u>7.276.128</u>	<u>6.851.444</u>	<u>2.324.703</u>	<u>2.039.355</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>					
Custos financeiros		(6.049.434)	(6.748.072)	(1.977.116)	(2.139.611)
Proveitos financeiros		70.087	27.015	7.447	11.951
Resultados antes de impostos		<u>(5.979.347)</u>	<u>(6.721.057)</u>	<u>(1.969.668)</u>	<u>(2.127.660)</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício		1.296.781	130.387	355.035	(88.304)
Resultado líquido consolidado do período	5	<u>(38.500)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Atribuível a:					
Acionistas da empresa mãe		<u>1.258.281</u>	<u>130.387</u>	<u>355.035</u>	<u>(88.304)</u>
Resultado por ação					
Básico		0,11	0,01	0,03	(0,01)
Diluído		<u>0,11</u>	<u>0,01</u>	<u>0,03</u>	<u>(0,01)</u>

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados e de outro rendimento integral do período findo em 30 de Setembro de 2013.

ESTORIL-SOL, SGPS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012.

(Montantes expressos em Euros)

	Capital realizado	Acções Próprias	Prémios de emissão de acções	Reserva legal	Outras reservas e Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de Janeiro de 2012	59.968.420	(708.306)	7.820.769	6.614.782	12.010.198	(8.308.827)	77.397.036
Aplicação do resultado líquido consolidado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011	-	-	-	-	(8.308.827)	8.308.827	-
Resultado líquido consolidado do a 30 de Setembro de 2012	-	-	-	-	-	130.387	130.387
Saldo em 30 de Setembro de 2012	59.968.420	(708.306)	7.820.769	6.614.782	3.701.371	130.387	77.527.424
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	59.968.420	(708.306)	7.820.769	6.614.782	3.897.385	(8.986.155)	68.606.895
Aplicação do resultado líquido consolidado a 30 de Setembro de 2013	-	-	-	-	(8.986.155)	8.986.155	-
Resultado líquido consolidado do primeiro semestre de 2013	-	-	-	-	-	1.258.281	1.258.281
Saldo em 30 de Setembro de 2013	59.968.420	(708.306)	7.820.769	6.614.782	(5.088.770)	1.258.281	69.865.176

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 30 de Setembro de 2013.



DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA



ESTORIL-SOL, SGPS,S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

Nota	30 de Setembro		3º Trimestre	
	2013	2012	2013	2012
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>				
Recebimentos de clientes	134.112.223	141.417.269	44.282.335	47.413.490
Pagamentos a fornecedores	(19.799.872)	(23.173.326)	(6.580.021)	(6.281.314)
Pagamentos ao pessoal	(19.495.794)	(23.564.050)	(6.079.968)	(8.749.172)
Fluxos gerados pelas operações	94.816.557	94.679.893	31.622.346	32.383.004
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(101.191)	(62.799)	(0)	(59.299)
Pagamento do imposto Especial de Jogo	(70.985.858)	(75.477.053)	(18.282.203)	(18.532.538)
Outros pagamentos relativos à actividade operacional	(4.295.444)	(6.259.788)	(1.356.487)	(1.340.641)
Fluxos das actividades operacionais (1)	19.434.064	12.880.252	11.983.656	12.450.526
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Juros e rendimentos similares	60.650	27.015	7.447	11.951
	60.650	27.015	7.447	11.951
Pagamentos respeitantes a:				
Activos fixos tangíveis	(1.952.114)	(8.380.523)	(87.186)	(2.813.920)
	(1.952.114)	(8.380.523)	(87.186)	(2.813.920)
Fluxos das actividades de investimento (2)	(1.891.464)	(8.353.508)	(79.739)	(2.801.969)
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos de instituições de crédito	371.335.740	540.204.599	133.415.507	213.992.169
	371.335.740	540.204.599	133.415.507	213.992.169
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos de instituições de crédito	(384.218.857)	(538.788.299)	(145.986.244)	(220.692.669)
Juros e gastos similares	(5.924.100)	(6.488.862)	(1.868.900)	(2.487.755)
Amortização de contratos de locação financeira	(23.992)	(29.990)	(7.998)	(7.497)
	(390.166.949)	(545.307.151)	(147.863.142)	(223.187.921)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(18.831.208)	(5.102.552)	(14.447.634)	(9.195.752)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(1.288.608)	(575.808)	(2.543.717)	452.805
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	12	9.657.188	11.708.472	10.679.859
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	12	8.368.580	11.132.664	11.132.664

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa do período findo em 30 de Setembro de 2013.



Esta página está deliberadamente em branco

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Grupo Estoril Sol, através das suas empresas subsidiárias (Nota 4), desenvolve as actividades do jogo, restauração, animação e subsidiariamente imobiliária.

A Estoril-Sol, SGPS, S.A. (“Empresa”) é a “Holding” do Grupo Estoril Sol (“Grupo”) que tendo as acções representativas do seu capital social admitidas à negociação em mercado regulamentado – A Euronext – em 1 de Janeiro de 2005 ficou obrigada a elaborar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do artigo 3º do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho, na sequência da publicação pelo Governo de Portugal do Decreto Lei nº 35/2005, artigo 11º.

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

### 2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas do trimestre findo em 30 de Setembro de 2013 foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (Nota 4), de acordo com as disposições da IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar, pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2012. A informação financeira intercalar agora divulgada não foi sujeita a auditoria externa ou a revisão limitada.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

Durante o período findo em 30 de Setembro de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício de 2012 com impactos na posição financeira ou no resultado das operações, nem foram registados erros materiais relativos a exercícios anteriores, havendo a referir o seguinte:

Em 1 de Janeiro de 2013, entrou em vigor uma emenda ao IAS 19 – Benefícios aos Empregados, no que respeita aos planos de pensões de benefícios definidos, introduzindo algumas alterações, nomeadamente:

- (i) os ganhos/perdas actuariais passam a ser reconhecidos na totalidade em reservas;
- (ii) passa a ser aplicada uma única taxa de juro à responsabilidade e aos activos do plano. A diferença entre o retorno real dos activos do fundo e a taxa de juro única é registada como os ganhos/perdas actuariais;
- (iii) os gastos registados em resultados correspondem apenas ao custo do serviço corrente e aos gastos líquidos com juros.

Para determinação das responsabilidades com pensões, o Grupo recorre anualmente a um actuário independente. O Grupo encontra-se ainda a avaliar os impactos decorrentes da entrada em vigor destas alterações ao IAS 19, pelo que os mesmos não foram ainda reflectidos nas demonstrações financeiras consolidadas do período findo em 30 de Setembro de 2013.

O Conselho de Administração estima incluir os efeitos destas alterações ao IAS 19 nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2013 e está convicto que estas alterações não produzirão impactos significativos nas mesmas.

Adicionalmente, durante o semestre findo em 30 de Junho de 2013, entraram em vigor as seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, adoptadas (“*endorsed*”) pela União Europeia, que não tiveram impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo:

- IFRS 1 – Emenda (Hiperinflação)
- IAS 12 – Emenda (recuperação de activos por impostos diferidos)
- IAS 1 – Emenda (Outro Rendimento Integral)
- IFRS 7 – Emenda
- IFRS 13 – Mensuração de justo valor
- IFRIC 20 – Registo de certos custos na fase de produção de uma mina a céu aberto

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas
- IFRS 11 – Acordos conjuntos
- IFRS 12 – Divulgações sobre participações noutras entidades
- IAS 27 – Demonstrações financeiras separadas
- IAS 28 – Investimentos em Associadas e Entidades Conjuntamente Controladas (2011)
- IAS 32 – Emenda (2011)

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adoptadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

- IFRIC 9 e 21
- Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12
- Emendas aos IAS 27, IAS 36 e IAS 39

#### 4. EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E EMPRESAS ASSOCIADAS

##### 4.1 Empresas incluídas na consolidação

As empresas incluídas na consolidação, suas sedes sociais, método de consolidação adoptado e proporção do capital efectivamente detido em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, são as seguintes:

Denominação social	Sede	Método de consolidação	Percentagem efetiva do capital detido	
			Set-13	Dez-12
Estoril-Sol, S.G.P.S., S.A.	Estoril	Integral	Mãe	Mãe
Estoril-Sol (III) - Turismo, Animação e Jogo, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, S.A.	Póvoa de Varzim	Integral	100	100
Estoril-Sol V - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol Imobiliária, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Chão do Parque, Investimentos imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril-Sol - Investimentos Hoteleiros, S.A.	Estoril	Integral	100	100
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, S.A.	Estoril	Integral	100	100

#### 4.2 Empresas associadas

A Estoril-Sol, SGPS, S.A., detém, indirectamente, através da Estoril-Sol Imobiliária, S.A., 33,33% da Sociedade Parques do Tamariz, S.A.

Esta participação é apresentada pelo valor resultante do método da equivalência patrimonial. Segundo este método, as demonstrações financeiras incluem a parte atribuível ao Grupo Estoril Sol dos resultados reconhecidos desde a data em que a influência significativa começa até á data em que efectivamente termina. As associadas são entidades sobre as quais o Grupo Estoril Sol tem entre 20% a 50% dos direitos de voto, ou sobre as quais o Grupo tem influência significativa.

#### 5. RELATO POR SEGMENTOS

Os segmentos reportáveis pelo Grupo assentam na identificação dos segmentos conforme a informação financeira que é internamente reportada ao Conselho de Administração e que serve de suporte a este na avaliação de desempenho dos negócios e na tomada de decisões quanto à afectação dos recursos a utilizar. Os segmentos identificados, pelo Grupo, para o relato por segmentos, são assim consistentes com a forma como o Conselho de Administração analisa o seu negócio, correspondendo ao Casino do Estoril, Casino de Lisboa, Casino da Póvoa e Outros (incluindo essencialmente os efeitos da Holdings e das restantes actividades operacionais do Grupo).

Em 30 de Setembro de 2013 e 2012, a informação por segmento de negócio, é conforme segue:

	30-Setembro-2013				
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Total
Activos líquidos	62.492.050	89.751.219	56.806.684	4.572.900	213.622.853
Passivos líquidos	92.094.762	9.029.296	33.097.286	9.536.333	143.757.677
Resultado do segmento	585.957	7.871.000	(6.162.986)	(1.035.690)	1.258.281
Investimento activos:					
- fixos tangíveis	112.817	14.414	755.692	-	882.923
- intangíveis	-	-	-	-	-

	30-Setembro-2012				
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	Total
Activos líquidos	71.244.983	98.080.238	62.726.612	10.668.759	242.720.592
Passivos líquidos	105.238.549	12.998.332	29.231.907	17.724.379	165.193.167
Resultado do segmento	(2.356.115)	6.824.759	(2.954.675)	(1.383.581)	130.388
Investimento activos:					
- fixos tangíveis	520.854	672.803	5.479.769	-	6.673.426
- intangíveis	-	-	-	-	-

6. RECEITAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

As receitas operacionais consolidadas, nos períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, repartem-se da seguinte forma:

Natureza	30 - Set - 2013				Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	
Vendas e prestação de serviços					
- Jogo	47.119.197	56.758.729	27.555.691	-	131.433.618
- Restauração e animação	1.011.693	-	416.426	-	1.428.119
- Outras vendas e prestação de serviços	1.195.525	439.590	1.271	-	1.636.387
	<u>49.326.416</u>	<u>57.198.320</u>	<u>27.973.388</u>	-	<u>134.498.124</u>
Outros rendimentos e ganhos:					
- Deduções fiscais por investimento	1.032.289	958.936	340.291	-	2.331.516
- Deduções fiscais - Animação	405.000	-	-	-	405.000
- Rendimentos suplementares	418.187	18.419	44.634	-	481.240
- Outros	1.754	378	12.020	41.263	55.415
	<u>1.857.229</u>	<u>977.733</u>	<u>396.945</u>	<u>41.263</u>	<u>3.273.171</u>
	<u>51.183.645</u>	<u>58.176.053</u>	<u>28.370.333</u>	<u>41.263</u>	<u>137.771.294</u>
Natureza	30 - Set - 2012				Total
	Casino Estoril	Casino Lisboa	Casino Póvoa	Outros	
Vendas e prestação de serviços					
- Jogo	45.878.558	60.452.626	30.972.936	-	137.304.120
- Restauração e animação	1.701.923	297.218	335.475	-	2.334.616
- Outras vendas e prestação de serviços	1.058.945	450.266	999	-	1.510.210
	<u>48.639.426</u>	<u>61.200.110</u>	<u>31.309.410</u>	-	<u>141.148.946</u>
Outros rendimentos e ganhos:					
- Deduções fiscais por investimento	1.432.571	1.053.119	664.500	-	3.150.190
- Deduções fiscais - Animação	837.288	604.345	309.875	-	1.751.508
- Rendimentos suplementares	206.873	19.865	78.400	181	305.319
- Outros	2.533	1.313	7.786	-	11.632
	<u>2.479.265</u>	<u>1.678.642</u>	<u>1.060.561</u>	<u>181</u>	<u>5.218.649</u>
	<u>51.118.691</u>	<u>62.878.752</u>	<u>32.369.971</u>	<u>181</u>	<u>146.367.595</u>

As receitas dos segmentos decorrem de transacções com clientes externos. Não existem transacções entre segmentos. As políticas contabilísticas de cada segmento são as mesmas do Grupo.

## 7. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS e GASTOS COM O PESSOAL

A variação ocorrida nestas rubricas quando comparadas com o período homólogo do ano anterior tem a sua explicação, essencialmente, no ajustamento da estrutura de custos das principais empresas subsidiárias do Grupo face às sucessivas quedas nas receitas de jogo em Portugal e do rendimento disponível das famílias.

## 8. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 30 de Setembro 2012, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram como segue:

Movimento ocorrido nos Activos Fixos Tangíveis - Janeiro a Setembro 2013									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos p/conta activos fixos tangíveis	Total
<b>Activo bruto:</b>									
Saldo inicial	16.513.836	185.273.286	111.876.018	216.310	3.899.466	82.292	13.666.560	-	331.527.768
Aquisições	-	-	110.377	46.000	12.983	-	713.563	-	882.923
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências / Regularizações	-	-	1.277.519	-	-	-	(1.277.519)	-	-
Abates	-	(10.076)	(2.441.034)	(31.538)	(814)	-	-	-	(2.483.462)
Saldo final	16.513.836	185.263.210	110.822.880	230.772	3.911.635	82.292	13.102.604	-	329.927.229
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo inicial	-	107.439.320	91.120.942	125.050	3.180.318	78.622	-	-	201.944.252
Depreciações do exercício	-	5.232.170	3.494.376	29.772	161.299	652	-	-	8.918.269
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências / Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	(8.229)	(2.072.900)	(26.073)	(752)	-	-	-	(2.107.954)
Saldo final	-	112.663.261	92.542.418	128.749	3.340.865	79.274	-	-	208.754.567
Activo líquido	16.513.836	72.599.949	18.280.462	102.023	570.770	3.018	13.102.604	-	121.172.663

Movimento ocorrido nos Activos Fixos tangíveis - Janeiro a Setembro 2012									
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos p/conta activos fixos tangíveis	Total
<b>Activo bruto:</b>									
Saldo inicial	16.513.836	185.794.946	108.615.104	272.669	3.692.828	79.679	7.844.237	10.174	322.823.473
Aquisições	-	-	2.000.762	4.403	68.952	3.032	4.596.277	-	6.673.426
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências / Regularizações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Abates	-	-	(224.005)	-	-	-	-	-	(224.005)
Saldo final	16.513.836	185.794.946	110.391.861	277.072	3.761.780	82.711	12.440.514	10.174	329.272.894
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:</b>									
Saldo inicial	-	100.805.903	86.966.648	152.780	2.874.720	80.391	-	-	190.880.442
Depreciações do exercício	-	5.429.569	5.379.359	43.103	163.681	77	-	-	11.015.789
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências / Regularizações	-	-	(10.560)	-	10.560	-	-	-	-
Abates	-	-	(221.468)	-	-	-	-	-	(221.468)
Saldo final	-	106.235.472	92.113.979	195.883	3.048.961	80.468	-	-	201.674.763
Activo líquido	16.513.836	79.559.474	18.277.882	81.189	712.819	2.243	12.440.514	10.174	127.598.131

Do total de aquisições do período, no valor de 882.923 Euros, aproximadamente 713.000 Euros ainda estão registados como “Activos fixos tangíveis em curso” e respeitam às obras de reconceptualização e remodelação do edifício do Casino da Póvoa de Varzim. as quais estão previstas concluir no decurso do exercício de 2013. A quase totalidade do valor registado na rubrica “Activos fixos tangíveis em curso”, 13.666.560 Euros, é respeitante ao casino da Póvoa de Varzim.

No início de 2013 entrou em funcionamento, no Casino de Lisboa, um novo sistema de videovigilância (CCTV) das áreas de jogo. O valor deste equipamento é de aproximadamente 1.250.000 Euros, valor este que foi transferido da rubrica “Activos fixos tangíveis em curso” para a rubrica “Equipamento básico”. No mesmo período procedeu-se ao abate do equipamento substituído pelo novo equipamento, cujo valor bruto era de aproximadamente 860.000 Euros, não tendo daqui resultado nenhuma menos-valia para o Grupo, uma vez que, com a autorização prévia do Serviço de Inspeção de Jogos, a aquisição e o abate deste

tipo de equipamento é compartilhado a 100% de acordo com o disposto na alínea e) do artigo 6º do Decreto-Regulamentar 56/84.

Durante os primeiros nove meses de 2013 agora em análise, ocorreram também abates de máquinas de jogo no Casino da Póvoa de Varzim no montante de, aproximadamente, 1.287.000 Euros, os quais se encontravam totalmente depreciados.

A rubrica “Terrenos e recursos naturais” inclui os terrenos onde está sediado o Casino de Lisboa. A rubrica “Edifícios e outras construções” é composta sobretudo pelos valores dos edifícios onde operam o Casino do Estoril, o Casino de Lisboa e o Casino da Póvoa de Varzim. A rubrica “Equipamento básico” regista essencialmente equipamento de jogo.

Decorrente dos contratos de concessão da exploração de jogo de fortuna ou azar nas zonas de jogo permanente do Estoril e Póvoa de Varzim parte dos activos fixos tangíveis da Empresa são reversíveis para o Estado Português.

Do Casino de Lisboa apenas são reversíveis para o Estado os activos fixos tangíveis referentes a equipamento de jogo e que portanto se encontram registados na rubrica “Equipamento básico”. No que respeita aos Casinos do Estoril e da Póvoa de Varzim, tanto o edifício como o equipamento de jogo são reversíveis para o Estado.

#### 9. DEDUÇÕES FISCAIS POR INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012, o Grupo beneficiou das seguintes deduções fiscais por investimento:

Deduções fiscais por investimento	30 - Set - 2013			
	Saldo Inicial	Investimento ano	Rédito do exercício	Saldo Final
Casino Estoril	8.007.430	68.593	(1.032.289)	7.043.734
Casino Lisboa	4.128.847	-	(958.936)	3.169.910
Casino Póvoa de Varzim	8.569.909	44.294	(340.291)	8.273.912
	<u>20.706.186</u>	<u>112.887</u>	<u>(2.331.516)</u>	<u>18.487.557</u>

Deduções fiscais por investimento	30 - Set - 2012			
	Saldo Inicial	Investimento ano	Rédito do exercício	Saldo Final
Casino Estoril	9.152.360	-	(1.432.571)	7.719.789
Casino Lisboa	3.209.390	-	(1.053.119)	2.156.271
Casino Póvoa de Varzim	6.551.787	2.145.899	(664.500)	8.033.186
	<u>18.913.537</u>	<u>2.145.899</u>	<u>(3.150.190)</u>	<u>17.909.246</u>

A atribuição destas deduções fiscais por contrapartida do Imposto Especial de Jogo a liquidar está exclusivamente relacionada com a aquisição de equipamento de jogo com a autorização prévia do Serviço de Inspeção de Jogos.



## 10. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES

Foi considerado como Activo não corrente o valor da comparticipação do Estado na despesa realizada com as obras de remodelação do Casino da Póvoa de Varzim. E isto porque as obras de reconceptualização e remodelação de edifício do Casino da Póvoa de Varzim foram adjudicadas por um valor total de 11.849.611 Euros, sendo que do total adjudicado é comparticipado o montante de 5.622.109 Euros, a ser deduzido à contrapartida anual, de modo fraccionado e em quatro exercícios, no montante de 1.500.000 Euros cada, sendo o acerto final efectuado no quarto e último exercício.

Do montante total comparticipado, no valor de 5.622.109 Euros, foram já concretizados 5.328.333 Euros, tendo sido deduzido o valor de 1.500.000 Euros à contrapartida de 2011 e 1.500.000 Euros à contrapartida de 2012.

A redução nesta rúbrica ocorrida entre o saldo a receber a Dezembro de 2012 e o saldo a Setembro de 2013, reflecte, essencialmente, a transferência de 1.500.000 Euros para activo corrente, correspondente ao montante a deduzir à contrapartida do exercício de 2013 a liquidar em Janeiro de 2014.

## 11. ACTIVOS INTANGÍVEIS

O detalhe do activo intangível a 30 de Junho de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 é como segue:

	Set - 2013		
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril	153.576.455	(110.327.213)	43.249.241
Prémio da Concessão Jogo de Lisboa	30.000.000	(15.078.897)	14.921.103
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77.034.109	(42.692.777)	34.341.332
	<u>260.610.564</u>	<u>(168.098.887)</u>	<u>92.511.676</u>

	Dez - 2012		
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
Prémio da Concessão Jogo do Estoril	153.576.455	(105.864.773)	47.711.682
Prémio da Concessão Jogo de Lisboa	30.000.000	(13.536.040)	16.463.960
Prémio da Concessão Jogo da Póvoa de Varzim	77.034.109	(40.180.795)	36.853.314
	<u>260.610.564</u>	<u>(159.581.608)</u>	<u>101.028.956</u>

## 12. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	Set - 2013	Dez - 2012
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	952.311	1.875.886
Caixa	7.416.269	7.904.904
Caixa e seus equivalentes	<u>8.368.580</u>	<u>9.780.790</u>
Descobertos bancários	-	(123.602)
Caixa e depósitos bancários	<u>8.368.580</u>	<u>9.657.188</u>

### 13. CAPITAL

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, o capital social da Empresa está representado por 11.993.684 acções, sendo 6.116.779 nominativas e 5.876.905 ao portador, de valor nominal unitário de 5 Euros, que conferem direito a dividendo.

O capital social emitido pela Empresa em 30 de Setembro de 2013 e em 31 de Dezembro de 2012 tem a seguinte composição:

	<u>Set - 2013</u>	<u>Dez - 2012</u>
Capital realizado	59.968.420	59.968.420
Acções próprias	(708.306)	(708.306)
Prémios de emissões	7.820.769	7.820.769
	<u>67.080.883</u>	<u>67.080.883</u>

O capital social é representado pelas seguintes categorias de acções:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Nº de acções</u>
<b>30 de Setembro 2013</b>		
Nominativas	5€	6.116.779
Portador	5€	<u>5.876.905</u>
		<u>11.993.684</u>
<b>31 de Dezembro 2012</b>		
Nominativas	5€	6.116.779
Portador	5€	<u>5.876.905</u>
		<u>11.993.684</u>

As acções próprias foram adquiridas pela Empresa como segue:

<u>Ano Aquisição</u>	<u>Nº acções</u>	<u>Valor nominal</u>	<u>Total nominal</u>	<u>Total prémios</u>	<u>Total</u>
2001	34.900	5	174.500	280.945	455.445
2002	43	5	215	184	399
2007	22	5	110	88	198
2008	27.600	5	138.000	114.264	252.264
Total	<u>62.565</u>	<u>5</u>	<u>312.825</u>	<u>395.481</u>	<u>708.306</u>

Pessoas colectivas com mais de 20% de participação no capital social:

- Finansol, Sociedade de Controlo, S.G.P.S, S.A., com 60,2%
- Amorim – Entertainment e Gaming International, S.G.P.S., S.A., com 35,87%.

## 14. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro 2012, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza dos financiamentos	Set - 2013		Dez - 2012	
	Valor Nominal	Valor em Balanço	Valor Nominal	Valor em Balanço
Financiamento não corrente:				
- Empréstimos bancários	9.824.217	9.824.217	10.125.000	10.125.000
- Papel comercial	-	-	-	-
- Contas correntes	-	-	-	-
- Locação financeira	89.735	89.735	52.262	52.262
	<u>9.913.952</u>	<u>9.913.952</u>	<u>10.177.262</u>	<u>10.177.262</u>
Financiamento corrente:				
- Empréstimos bancários	12.653.666	12.780.728	15.875.000	16.064.964
- Papel comercial	65.000.000	64.834.697	74.250.000	73.995.605
- Contas correntes	19.604.500	19.499.178	19.715.500	19.475.282
- Descobertos bancários (Nota 12)	-	-	123.602	123.602
- Locação financeira	9.964	9.964	37.465	37.465
	<u>97.268.130</u>	<u>97.124.567</u>	<u>110.001.567</u>	<u>109.696.918</u>
	<u>107.182.082</u>	<u>107.038.519</u>	<u>120.178.829</u>	<u>119.874.180</u>

As taxas de juro médias dos financiamentos, suportadas pelo Grupo, incluindo comissões e outros encargos, situam-se num intervalo entre os 6% e os 7,5%.

Algumas das operações de financiamento, empréstimos bancários, contêm compromissos de manutenção de determinados rácios financeiros em limites contratualmente negociados (financial covenants).

Os rácios financeiros são:

- NetDebt/Ebitda;
- Autonomia financeira.

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012, os referidos rácios respeitavam os limites estabelecidos.

O valor classificado como empréstimos bancários não corrente, no montante global de 9.824.217 Euros, tem vencimento nos seguintes períodos:

- 3.011.717 Euros no quarto trimestre de 2014;
- 4.625.000 Euros em 2015;
- 1.250.000 Euros em 2016;
- 937.500 Euros em 2017.

O valor inscrito na coluna “Valor nominal” corresponde ao valor contratado ainda em dívida. A coluna “Valor em balanço” acresce ao valor nominal encargos financeiros já corridos mas ainda não vencidos, deduzidos de juros e ou comissões pagas antecipadamente.

## 15. PROVISÕES

Os movimentos ocorridos nas provisões durante os períodos findos em 30 de Setembro de 2013 e 2012 foram como segue:

	Movimento ocorrido de Janeiro a Setembro de 2013				Saldo Set - 2013
	Saldo Dez - 2012	Aumentos	Reversões	Utilizações	
	Provisões para pensões	3.527.000	-	-	
Processos judiciais em curso	2.448.049	138.800	(210.053)	(158.614)	2.218.182
Outros riscos e encargos	3.575.822	4.327.500	-	(2.936.067)	4.967.255
	<u>9.550.871</u>	<u>4.466.300</u>	<u>(210.053)</u>	<u>(3.094.681)</u>	<u>10.712.437</u>

	Movimento ocorrido de Janeiro a Setembro de 2012				Saldo Set - 2012
	Saldo Dez - 2011	Aumentos	Reversões	Utilizações	
	Provisões para pensões	3.802.000	-	-	
Processos judiciais em curso	2.044.625	16.400	(2.500)	-	2.058.525
Outros riscos e encargos	714.143	-	(45.551)	-	668.592
	<u>6.560.768</u>	<u>16.400</u>	<u>(48.051)</u>	<u>-</u>	<u>6.529.117</u>

Durante os primeiros nove meses de 2013 a subsidiária do Grupo, Varzim-Sol – Turismo, Jogo e Animação, S.A., procedeu à constituição de uma provisão no montante de 4.327.500 Euros relativa à contrapartida anual de imposto de jogo referente ao ano de 2013. Durante este mesmo período esta mesma subsidiária do Grupo utilizou 2.936.067 Euros para fazer face à liquidação da “contrapartida mínima” relativa a 2012 e cujo pagamento ocorreu em Março de 2013.

O Grupo constituiu ainda uma provisão no montante total de 138.800 Euros para fazer face a novos processos judiciais de natureza comercial.

Também durante os primeiros nove meses de 2013 foram resolvidos dois processos judiciais em curso que recaíam sobre umas das subsidiárias do Grupo:

- um primeiro por entendimento das partes anteriormente em litígio, do qual resultou o pagamento de uma verba de 20.000 Euros e a reversão do montante remanescente anteriormente provisionado no total de 94.084 Euros;

- e um segundo por sentença judicial desfavorável às pretensões do Grupo e do qual resultou o pagamento de uma verba no valor aproximado de 138.000 Euros e que estava provisionada nas contas da Grupo por um montante total aproximado de 250.000 Euros.

## 16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A redução significativa nesta rúbrica deve-se essencialmente ao facto de ainda só estarem a esta data estimados valores para nove meses de actividade dos Casinos quando comparados com doze meses a Dezembro de 2012, ao qual acresce o efeito de uma redução das responsabilidades fruto da contracção de actividade registada nos primeiros nove meses do ano quando comparado com o período homólogo.

## 17. PASSIVOS E ACTIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

### Passivos contingentes

No decurso normal da sua actividade, o Grupo encontra-se envolvido em diversos processos judiciais. Face à natureza dos mesmos e provisões constituídas, de acordo com estudos e pareceres de consultores

jurídicos, a expectativa existente é de que, do respectivo desfecho, não resultem quaisquer efeitos materiais em termos da actividade desenvolvida, posição patrimonial e resultado das operações.

De entre os diversos destacam-se os seguintes:

- No início do ano de 2013, e após deliberação unânime tomada em sede da Associação Portuguesa de Casinos, as empresas operacionais do Grupo Estoril-Sol, intentaram contra o Estado acções judiciais em que pedem que seja reposto o equilíbrio económico e financeiro das concessões. Tal pedido é alicerçado, entre outras razões, pelo facto de o Estado, através de acções e omissões, ter dado causa a alterações das circunstâncias que estiveram na base da negociação das concessões. De entre elas releva o facto de ter sido pressuposto na base de cálculo dos impostos a pagar pelas concessionárias uma subida contínua e acentuada de receitas em todo o período da concessão. Não obstante não se ter verificado essa proposição, devido à conjuntura económica e também como consequência da atitude do Estado em relação ao jogo on-line e ao jogo clandestino, entre outras, continuou este a exigir-lhes o pagamento de elevadíssimos impostos, calculados sobre receitas que estas não obtiveram.

Assim, não restou alternativa às concessionárias que não fosse a de impugnarem junto dos competentes Tribunais Administrativos e Fiscais as liquidações de imposto que lhes foram apresentadas, tendo para esse efeito, apresentado as necessárias garantias judiciais. Contudo à data de aprovação deste mesmo relatório, estas acções encontram-se em suspenso, tendo sido regularizadas todas as liquidações de imposto apresentadas (Notas 15 e 16).

- Divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC), relativas aos exercícios de 2007, 2008 2009 e 2010, no âmbito da tributação de despesas diversas incorridas no decurso da actividade de jogo por parte das subsidiárias que fazem parte do Grupo e que têm como actividade principal a exploração de jogos de fortuna ou azar. Existem à data destas demonstrações financeiras decisões judiciais favoráveis a favor do Grupo, bem como jurisprudência judicial favorável ao Grupo sobre esta matéria. Ainda assim o Grupo, tem a esta data garantias bancárias prestadas a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante de 7.197.635 Euros, das quais 1.041.811 Euros foram prestadas em Janeiro de 2013.

- O Grupo procedeu em 2010 a um despedimento colectivo nos termos estabelecidos na Lei, que abrangueu 112 colaboradores. Parte destes contestaram o referido processo e interuseram uma acção em Tribunal visando a sua anulação e a sua reintegração no quadro do Grupo. O Grupo e os consultores jurídicos responsáveis pelo processo consideram que existe elevada probabilidade de ganho por parte do Grupo tendo, por isso, constituído uma provisão correspondente apenas às obrigações legais previstas na legislação laboral em caso de despedimento colectivo que terá que pagar aos ex-colaboradores a título de indemnização mesmo que vença a acção. Esse valor cifra-se em 1.171.000 Euros.

O Grupo procede também à constituição de diversas provisões técnicas relacionadas com o normal funcionamento da sua principal actividade, a exploração de jogos de fortuna ou azar. De entre as mais significativas há a destacar:

- Existência de uma conta a pagar no montante total de 1.515.000 euros respeitante a responsabilidades por prémios de jogo acumulado. Este passivo é revisto numa base mensal, em função dos prémios acumulados anunciados nas diversas salas de jogos dos Casinos explorados pelo Grupo.

#### Compromissos e activos contingentes

No decurso normal da sua actividade o Grupo assume compromissos relacionados, essencialmente, com a remodelação e equipamento dos Casinos que explora. A 30 de Setembro de 2013 há a destacar o seguinte:

- No âmbito da reconceptualização e remodelação do edifício do casino da Póvoa de Varzim, foram aprovadas pelo Instituto de Portugal através de despacho da Secretaria de Estado da Cultura, obras no montante total de 11.849.611 Euros. Deste investimento, 5.622.109 Euros serão alvo de comparticipação através de dedução fraccionada em quatro anos aos montantes a pagar a título de contrapartida anual do imposto especial de jogo. A esta data o Grupo tem registado nas suas demonstrações financeiras uma conta a receber no montante de 2.328.334 Euros, dos quais 1.500.000 Euros realizáveis em 2013, correspondente à comparticipação efectiva do investimento já realizado e que será alvo de dedução em pagamentos futuros de Imposto Especial de Jogo (Nota 8).

#### Garantias prestadas

Em 30 de Setembro de 2013 e 31 de Dezembro de 2012 o Grupo apresentava as seguintes garantias prestadas:

	<u>Set - 13</u>	<u>Dez - 12</u>
Obrigações relacionadas com o Imposto Especial de Jogo	10.350.000	20.350.000
Processos fiscais em curso / contencioso legal	7.429.990	6.388.179
Fornecedores correntes	46.225	46.225
	<u>17.826.214</u>	<u>26.784.403</u>

Em Janeiro de 2013 o Grupo viu reduzidas as suas responsabilidades em garantias bancárias no montante de 10.000.000 Euros pois as mesmas estavam relacionadas com o pagamento da contrapartida anual do Imposto Especial de Jogo, e que o Grupo liquidou.

Também em Janeiro de 2013 o Grupo prestou novas garantias bancárias a favor do Serviço de Finanças de Cascais no montante global de 1.041.811 Euros relativas a divergências de entendimento entre o Grupo e a Administração Fiscal, no que respeita à tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) do exercício de 2010.

Esta página está deliberadamente em branco

## ÍNDICE

Empresas do Grupo Estoril-Sol	1
Orgãos Sociais	3
Relatório de Gestão	5
Demonstrações Financeiras e Anexo - Contas Consolidadas	11